

O Cuidar na intervenção psicoterapêutica

Antônio Venâncio

Túlia Cabrita

Tânia Gaspar

Universidade Lusíada de Lisboa

Catarina Janeiro

Clínica Psiquiátrica de São José – Irmãs Hospitaleiras

A presente comunicação tem por objetivo apresentar um aspeto fundamental do trabalho de intervenção psicoterapêutica a decorrer na instituição “Clínica Psiquiátrica de São José” enquadrado no estágio curricular do mestrado em psicologia clínica da Universidade Lusíada de Lisboa.

Numa intervenção psicológica em qualquer contexto, neste caso num contexto de internamento psiquiátrico, surge a noção do cuidar. O cuidar é entender a diferença, a unicidade de cada ser, o conhecer, aceitar e integrar. O psicólogo está frente a um ser humano em necessidade ou em sofrimento, e o ato de cuidar implica ética e responsabilidade. Independentemente do modelo usado na sua intervenção psicoterapêutica, o psicólogo precisa de cuidar do ser na sua dimensão psíquica, este cuidar visa o acompanhamento da pessoa portadora de uma doença num determinado momento da sua vida, e implica o processo empático e compreensivo, usando a relação como instrumento de transformação. Este cuidar só é possível quando o profissional de saúde se deixa humanizar pela experiência da relação com o doente, permitindo que o seu agir seja embebido de compreensão, competência profissional, numa entrega solidária com o outro que se encontra numa posição vulnerável.

Palavras-chave: Intervenção, cuidar, competências e empatia.